

Normalização de Dados

É um **processo formal**, passo a passo, de **análise** dos **atributos** de uma relação

1. Objetivos

- eliminar redundâncias
- evitar anomalias de atualização, exclusão e atualização

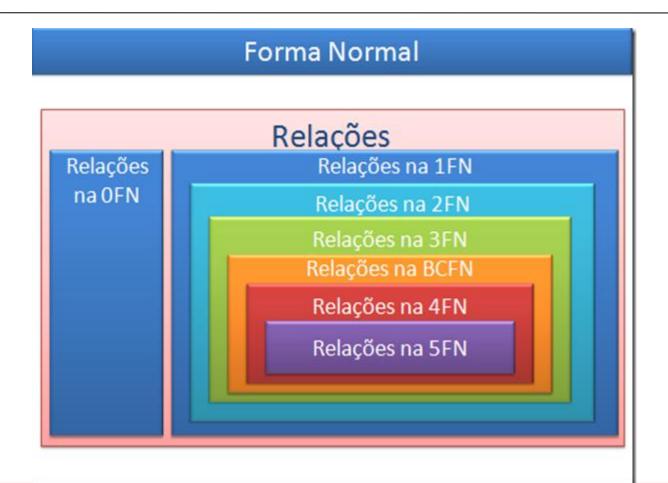
2. Baseado no conceito de formas normais

- processo sistemático de geração de tabelas
- estar em uma forma normal significa atender uma regra
- 5 formas normais: 1, 2 e 3 mais aplicadas
- Estar na forma normal n significa estar na forma normal (n-1)
- Utiliza o conceito de dependência funcional





Formas Normais







Anomalias de Atualização

Inclusão

Exclusão

Atualização

Ex: Quais problemas são decorrentes da relação Vendas?

nomeCli	<u>CPF</u>	endereco	fone	<u>codProd</u>	nomeProd	Vunit	qtde	total
Zé	111	ABC	9923123	A	Lápis	0,50	2	1,00
Ana	222	XYZ	9111456	В	Caneta	1,00	3	3,00
Zé	111	ABC	9912123	С	Régua	1,00	2	2,00
Pedro	444	KZZ	Null	A	Lápis	0,50	20	10,00





Anomalias de Atualização

- Modificação/Atualização:
 - uma mudança na descrição do produto A requer várias mudanças
- inconsistência:
 - não há nada no projeto impedindo que o produto A tenha duas ou mais descrições diferentes no BD

nomeCli	<u>CPF</u>	endereco	fone	codProd	nomeProd	Vunit	qtde	total
Zé	111	ABC	9923123	A	Lápis	0,50	2	1,00
Ana	222	XYZ	9111456	В	Caneta	1,00	3	3,00
Zé	111	ABC	9912123	С	Régua	1,00	2	2,00
Pedro	444	KZZ	Null	A	Lápis	0,50	20	10,00





Anomalias de Inclusão e Exclusão

Inclusão:

redundância do cliente e do produto

Exclusão:

 se o cliente ANA fosse eliminado seria perdida a informação de que o produto B é chamado caneta e custa R\$ 1,00

nomeCli	<u>CPF</u>	endereco	fone	codProd	nomeProd	Vunit	qtde	total
Zé	111	ABC	9923123	A	Lápis	0,50	2	1,00
Ana	222	XYZ	9111456	В	Caneta	1,00	3	3,00
Zé	111	ABC	9912123	С	Régua	1,00	2	2,00
Pedro	444	KZZ	Null	A	Lápis	0,50	20	10,00

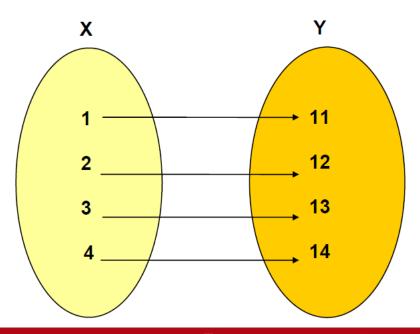


Dependências Funcionais

O Modelo Relacional tomou emprestado da teoria de funções da matemática o conceito de dependência funcional.

Iremos utilizar então a teoria de funções para explicar a dependência funcional do Modelo Relacional.

Considerando os seguintes conjuntos :



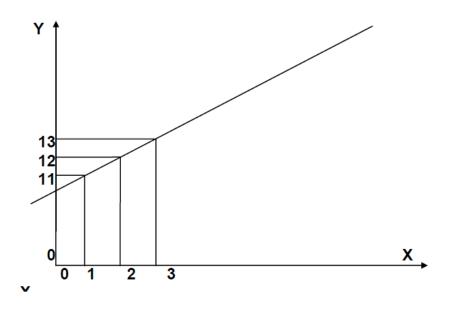




Dependências Funcionais

Observe que existe uma dependência entre os valores dos conjuntos, que pode ser expressa pela função

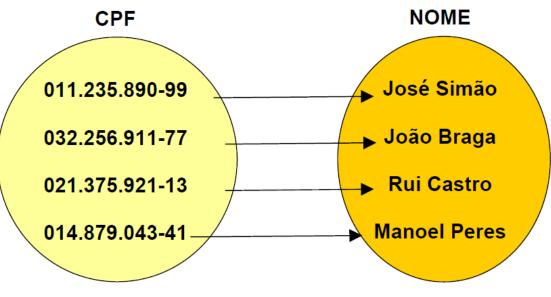
Esta função pode também ser expressa através do gráfico ao lado.







Dependências Funcionais



f(CPF) = nome

nome é função do CPF

CPF → **NOME**





Definição DF em Banco de Dados

Em Banco de dados define-se dependência funcional da seguinte forma (simplificada):

Dada uma relação r, o atributo Y de r é funcionalmente dependente do atributo X de r se somente se sempre que duas tuplas de r combinarem em seus valores de X elas também combinarem no valor de Y.





Definição Formal em Banco de Dados

Formalmente:

Seja r uma relação e X e Y subconjuntos arbitrários do conjunto de atributos de $r: X,Y \subseteq R$, $R = \{A_1,A_n\}$ onde R é a relação esquema para a qual r = r(R). Então, dizemos que Y é funcionalmente dependente de X, expresso como $X \rightarrow Y$, ou ainda $A_1...A_j \rightarrow A_k....A_n$ (A_j e A_k não necessariamente distintos), se e somente se cada valor de X em r tiver associado a ele precisamente um valor Y em r. Em outras palavras, sempre que duas tuplas de r concordarem sobre seu valor X, elas também concordarão sobre seu valor Y.





Exemplo

Exemplo : Código → Salário

Código	 Salário
E1	10
E3	10
E1	10
E2	5
E3	10
E2	5
E1	10



Regras para encontrar Dependências Funcionais

1. Separação

$$A \rightarrow BC$$
 então $A \rightarrow B$
e $A \rightarrow C$

Exemplo:

Se com um número de CPF eu encontro o nome e o endereço de uma pessoa, então com este mesmo número eu posso encontrar apenas o nome, e com este mesmo número eu posso encontrar apenas o endereço.



2. Acumulação

 $A \rightarrow B$ então $AC \rightarrow B$

Exemplo:

CPF → endereço então CPF, sexo → endereço

Se com um número de CPF eu encontro o endereço de uma pessoa, então com este mesmo número mais o sexo da pessoa eu posso encontrar o endereço também.



3. Transitividade

 $A \rightarrow B$ e $B \rightarrow C$ então $A \rightarrow C$

Exemplo:

CPF → código-cidade e código-cidade → nome-cidade então CPF → nome-cidade

Se com um número de CPF eu encontro o código da cidade de uma pessoa, e com o código da cidade eu encontro o nome da cidade, então com o número do CPF eu posso encontrar o nome da cidade.



4. Pseudo-Transitividade

 $A \rightarrow B$ e $BC \rightarrow D$ então $AC \rightarrow D$

Exemplo:

CPF → código-funcionário e código-funcionário,mês → salário-funcionário então

CPF, mês → salário-funcionário

Se com um número de CPF eu encontro o código do funcionário, e com o código do funcionário mais um certo mês eu encontro o salário que ele recebeu naquele mês, então com o número do CPF mais um certo mês eu posso encontrar o salário que ele recebeu naquele mês.

Processo de Normalização

- inicia com uma relação ou coleção de relações
- produz uma nova coleção de relações:
 - equivalente a coleção original (representa a mesma informação)
 - livre de problemas
- Propriedades a serem alcançadas:
 - Minimização da redundância
 - Minimização de anomalias de inserção, exclusão e atualização de dados
 - Ex.: Florianópolis, Florianópolis, Floripa, Flpólis
- Significado: as novas relações estarão, pelo menos na 3FN





Processo de Normalização

Primeira Forma Normal 1FN Segunda Forma Normal 2FN TerceiraF orma Normal 3FN Boyce-Codd, 4FN, 5FN

DIMINUI A REDUNDÂNCIA DE DADOS

AUMENTA O DESEMPENHO DAS CONSULTAS



